

BOLETIM PESCADO EM ANÁLISE

Edição #428 | 15 de fevereiro de 2022

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



A equipe Seafood Brasil responsável pelo boletim é composta por:



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

[**Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente**](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[**Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.**](#)

Em destaque

Alta acima da média

A inflação do pescado em janeiro ficou acima da média do [Índice Ceagesp](#), um balizador de preços de alimentos frescos no mercado. **O pescado pesquisado apresentou alta de 3,05% em janeiro**, contra um índice geral de 2,72%. As principais altas ocorreram nos preços da **pescada-goete (27,6%), da betarra (27,5%), do cascote (24,9%), do namorado (16,4%) e do peixe-espada (12,1%)**.

Já as baixas mais relevantes entre as espécies pesquisadas se deram nos preços da **cavalinha (-45,1%), da tainha (-22,6%), da lula congelada (-15,6%)**, do robalo (-3,1%) e da sardinha congelada (-2,9%).

Mas o pescado não foi o maior vilão do Índice Ceagesp em janeiro, pois **as verduras apresentaram alta de 32,76%, o que foi influenciado pelo calor intenso entremeado por fortes chuvas**. Já os legumes tiveram inflação de 19,88%.

De qualquer forma, a alta dos preços é sempre uma preocupação para o setor produtivo, como demonstram os Estados Unidos. Por lá, os preços de frutos do mar frescos subiram 10,8% em janeiro em relação ao ano anterior, para US\$ 8,92 por unidade, em média, de acordo com dados captados do IRI e 210 Analytics pela [Seafood Source](#), sendo liderados por um aumento de 17,2% nos preços do peixe. **Essa inflação e os problemas na cadeia de suprimentos prejudicaram as vendas de frutos do mar em janeiro, com queda de 7,3% nos produtos frescos, para US\$ 666 milhões**.

No Brasil, o [IPCA](#) de janeiro já trouxe parte dos impactos provocados pela forte seca nos Estados do Sul e em parte do Mato Grosso do Sul, que provocou uma quebra de 25,2 milhões de toneladas na produção de grãos, de acordo com a CNA. Afinal, **a alta dos alimentos respondeu por 43% da inflação de 0,54%**.

Esses preços são pressionados pela alta de insumos, como aponta a Fundação Getúlio Vargas, ao [Estadão](#). **O milho, que tinha encerrado 2021 com recuo de 0,02% ao produtor, aumentou 8,40% em janeiro**. Na soja, a alta de preço, que havia sido de 0,89% em dezembro, foi para 5,55% no mês passado. Também o preço do farelo de soja fechou janeiro com aumento de 14,17%, depois de ter aumentado 2,14% no mês anterior.

Cenário

Bolsonaro fala de Cabedelo

Repercutindo a visita do secretário da Aquicultura e Pesca, Jorge Seif Junior, às obras do Terminal Pesqueiro de Cabedelo (PB), o presidente Jair Bolsonaro declarou, em publicação no seu perfil no [Twitter](#), que a **Paraíba se tornará “um dos maiores produtores de atum do Brasil”**.

Programa Alevinar

O governo do [Distrito Federal](#) lançou o **Programa Alevinar, que visa fortalecer a cadeia produtiva local de pescado**, além de contribuir com o repovoamento de espécies nativas de peixes nas bacias hidrográficas do cerrado, promovendo o desenvolvimento econômico e social da área rural. A expectativa, com o programa, é fomentar a produção no **Distrito Federal, que oferta menos de 20% do pescado consumido localmente**. Em 2020, por exemplo, foram produzidas apenas 2 mil toneladas.

Novo parque científico

O governo do Rio Grande do Norte assinou contratos das obras do Parque Científico Tecnológico Augusto Severo, em Macaíba. O **parque promoverá polos de inovação em áreas, como energias renováveis, mineração, pesca, aquicultura, setor têxtil, turismo, fruticultura e serviços**. Os recursos estaduais dos contratos assinados somam R\$ 7,5 milhões, com previsão de início das obras ainda nesta semana, segundo a [Tribuna do Norte](#).

Navio pesqueiro em Mar del Plata



(Créditos: Divulgação)

O estaleiro argentino Federico Contessi y Cía. S.A. entregou a embarcação de pesca “Huafeng 827” ao armador Dalian Huafeng Aquatics Products S.A. O **navio multiuso de 24,1 metros operará em Mar del Plata**, sendo o primeiro de seis contratados pelo armador, que faz parte do Grupo Arbumasa Pesca Austral, que

possui frota de 23 navios e faturamento de mais de US\$ 150 milhões anualmente em exportações.

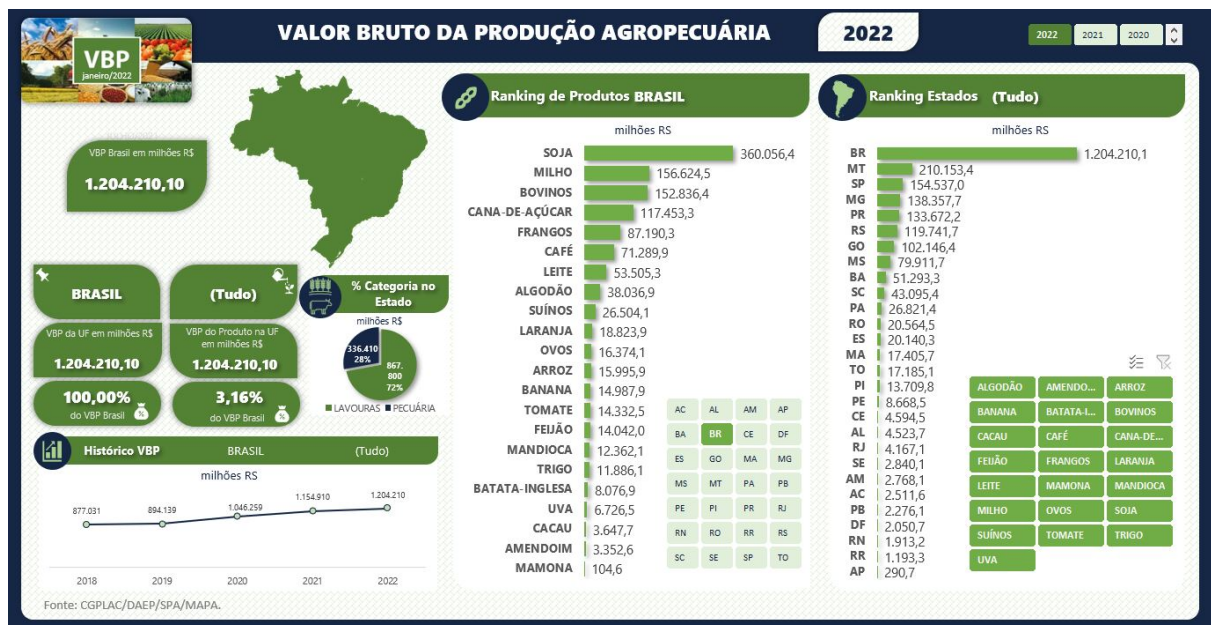
Acordo internacional

A Spring Genetics, empresa norte-americana do grupo Benchmark, especializada em genética da tilápia, assinou um novo contrato para o fornecedor de reprodutores no Peru com a Acuicola de la Selva S.A.C. (Genetika), líder de mercado na produção de alevinos de tilápia e peixes nativos da Amazônia em um país da América Latina. O acordo tem duração de 5 anos, e o primeiro grupo de reprodutores será enviado no final de março.

Relatório da Aqua-Spark

A Aqua-Spark anunciou que o Relatório Aqua Insights sobre Aquatech Digital será publicado em abril. O estudo trará uma imagem do atual cenário de aquatech digital, se concentrando em tecnologias de fazenda digital e cadeia de suprimentos para operações de aquicultura e criação de gaiolas baseadas em lagoas.

VPB sobe



A estimativa do Valor Bruto da Produção Agropecuária de 2022, com base nas informações de janeiro, é de R\$ 1,204 trilhão, 4,3% maior em relação ao ano passado (R\$ 1,154 trilhão), de acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O crescimento do valor das lavouras foi de 10,3%, enquanto a pecuária teve retração de 8,6%. A previsão do VBP da soja está em R\$ 360,1 bilhões, mesmo com os desafios impostos pela seca, como no Rio Grande do Sul, onde a queda da produção foi de 33,9%, de acordo com o Conab.

Recorde nos embarques

As exportações do agronegócio atingiram US\$ 8,82 bilhões, valor recorde para janeiro, o que significou incremento de 57,5% em relação aos US\$ 5,60 bilhões exportados em janeiro do ano passado. Conforme dados divulgados pela Secretaria de

Comércio e Relações Internacionais do [Ministério](#) da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, esse forte crescimento do valor exportado foi influenciado tanto pela expansão dos preços médios de exportação, que subiram 19% na comparação com janeiro de 2021, quanto em função do aumento do volume exportado, que cresceu 32,3%. Com essa expressiva elevação, a participação do agronegócio nas exportações brasileiras cresceu de 37,5% (janeiro/2021) para 44,9% (janeiro/2022). O **destaque dos embarques foi a soja, com US\$ 2,12 bilhões, cifra 338,3% superior aos US\$ 484,07 milhões exportados em janeiro de 2021 (+US\$ 1,64 bilhão).**

Milho cresce em fevereiro

Nas duas primeiras semanas de fevereiro, o Brasil exportou 383.226,6 toneladas de milho não moído (exceto milho doce), de acordo com o relatório divulgado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, por meio da Secretaria de Comércio Exterior e repercutido pelo [Notícias Agrícolas](#). Isso corresponde à 49,33% das 776.818,9 toneladas que foram exportadas durante todo o mês de fevereiro de 2021.

Previsão de alta

A projeção do mercado financeiro para a inflação em 2022 subiu pela quinta semana consecutiva. **A mediana das previsões para o IPCA alcançou 5,5%, ante 5,44% na semana passada.** Os números são do [Boletim Focus](#) do Banco Central, que reúne a estimativa de mais de 100 instituições do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos. Se confirmada, será o segundo ano de rompimento da meta de inflação. A estimativa do crescimento econômico para 2022 permaneceu estável, com alta de 0,3% para o PIB.

[**Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente**](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[**Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.**](#)